

# MODELO DE INDICADORES PARA PROGRAMAS DE REINCLUSÃO SOCIAL POR MEIO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR

**Residentes do sistema  
prisional brasileiro**

---

Ana Lúcia F. de S. Vasconcelos  
Berenice Carpigiani  
Bruna Soares Angotti B. de Andrade  
Patrícia Tuma Martins Bertolin  
**ORGANIZADORAS**

# MODELO DE INDICADORES PARA PROGRAMAS DE REINCLUSÃO SOCIAL POR MEIO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR

**Residentes do sistema  
prisional brasileiro**

---

**UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE**

*Reitor:* Marco Tullio de Castro Vasconcelos

**EDITORA DA UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE**

*Coordenador:* John Sydenstricker-Neto

**CONSELHO EDITORIAL**

Carlos Guilherme Santos Seroa da Mota

Elizeu Coutinho de Macedo

Helena Bonito Couto Pereira

João Baptista Borges Pereira

Jônatas Abdias de Macedo

José Francisco Siqueira Neto

José Paulo Fernandes Júnior

Karl Heinz Kienitz

Luciano Silva

Marcel Mendes

Vladimir Fernandes Maciel

# MODELO DE INDICADORES PARA PROGRAMAS DE REINCLUSÃO SOCIAL POR MEIO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR

**Residentes do sistema  
prisional brasileiro**

---

Ana Lúcia F. de S. Vasconcelos  
Berenice Carpigiani  
Bruna Soares Angotti B. de Andrade  
Patrícia Tuma Martins Bertolin

**ORGANIZADORAS**

1ª edição  
São Paulo – 2020

 Editora  
**Mackenzie**

© 2020 Ana Lúcia F. de S. Vasconcelos, Berenice Carpigiani,  
Bruna Soares Angotti B. de Andrade e Patrícia Tuma Martins Bertolin

Todos os direitos reservados à Editora Mackenzie. Nenhuma publicação  
poderá ser reproduzida por qualquer meio ou forma sem a prévia  
autorização da Editora Mackenzie.

**Coordenação editorial:** Andréia Ferreira Cominetti

**Capa e projeto gráfico:** Pedro Paulo Videira Pancheri

**Copidesque:** Carlos Villarruel

**Diagramação:** Libro Comunicação

**Revisão:** Vera Ayres

**Estagiárias editoriais:** Paula Vavlis e Raquel Espin

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

M689 Modelo de indicadores para programas de reinclusão social por meio  
da educação superior : residentes do sistema prisional brasileiro /  
Ana Lúcia F. de S. Vasconcelos... [et al.], organizadoras. – 1. ed.  
– São Paulo : Editora Mackenzie, 2020.  
72 p. : il. ; 23 cm.

Inclui referências bibliográficas e apêndices.

ISBN 978-65-5545-154-2

1. Ressocialização. 2. Prisioneiros - Educação. 3. Ensino  
superior. 4. Sistema prisional - Brasil. I. Vasconcelos, Ana Lucia  
Fontes de Souza, organizadora. II. Carpigiani, Berenice, *organizado-  
ra*. III. Andrade, Bruna Soares Angotti Batista de, *organizadora*. IV.  
Bertolin, Patrícia Tuma Martins, *organizadora*. V. Título

CDD 365.66

Bibliotecária Responsável: Paola Damato - CRB 8/6271

## EDITORA MACKENZIE

Rua da Consolação, 930 – Edifício João Calvino

São Paulo – SP – CEP 01302-907

Tel.: (5511) 2114-8774 (editorial)

editora@mackenzie.br | www.mackenzie.br/editora

## Sobre as autoras

---

### **ANA LÚCIA F. DE S. VASCONCELOS**

Pós-doutora em Controladoria e Contabilidade pela Universidade de São Paulo (USP), doutora em Serviço Social pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), mestra em Ciências Contábeis e Atuariais pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP) e graduada em Ciências Contábeis pela Universidade Católica de Pernambuco (Unicap). Membro da coordenação do projeto “Inclusão Social de Residentes do Sistema Carcerário no Ensino Superior” da Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM).

### **BERENICE CARPIGANI**

Doutora e mestra em Comunicação e Saúde pela Universidade Metodista de São Paulo (Umesp), especialista em Psicoterapia Psicodinâmica de Base Psicanalítica pelo Instituto Sedes Sapientiae e graduada e licenciada em Psicologia pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). Membro da coordenação do projeto “Inclusão Social de Residentes do Sistema Carcerário no Ensino Superior” da UPM.

### **BRUNA SOARES ANGOTTI B. DE ANDRADE**

Doutora em Antropologia do Direito pela Universidade de São Paulo (USP), mestra em Antropologia Social pela USP e especialista em Criminologia pelo Instituto Brasileiro de Ciências Criminais. Vice-coordenadora do Núcleo de Antropologia do Direito (Nadir), vice-líder do grupo de pesquisa “Mulher, Sociedade e Direitos Humanos” da Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM). Advogada do Coletivo de Advocacia em Direitos Humanos (Cadhu).

Membro do projeto “Inclusão Social de Residentes do Sistema Carcerário no Ensino Superior” da UPM.

**PATRÍCIA TUMA MARTINS BERTOLIN**

Pós-doutora em Superintendência de Educação e Pesquisa pela Fundação Carlos Chagas (FCC), doutora e mestra em Direito do Trabalho pela Universidade de São Paulo (USP) e graduada em Direito pela Universidade da Amazônia (Unama). Professora do Programa de Pós-Graduação em Direito Político e Econômico da Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM). Líder do grupo de pesquisa (CNPq) “Mulher, Sociedade e Direitos Humanos”. Membro do projeto “Inclusão Social de Residentes do Sistema Carcerário no Ensino Superior” da UPM.



# Colaboradores do projeto

---

**PROFA. DRA. ANA MARIA ROUX V. C. CESAR (CCSA)**

**PROFA. DRA. ANA LÚCIA DE SOUZA LOPES (CEFT)**

**PROF. DR. FABIANO FONSECA DA SILVA (CCBS)**

**PROFA. DRA. FANNY GRINFELD (FAU)**

**PROFA. DRA. FLÁVIA BLIKSTEIN (CCBS)**

**PROFA. DRA. MARIA REGINA BRECHT ALBERTINI (CCBS)**

**PROF. DR. NELSON DESTRO FRAGOSO (CCSA)**

**RESPONSÁVEL TÉCNICA PELO SERVIÇO DE PSICOLOGIA –**

**JAQUELINE PARISOTTO (CCBS)**

**ÉRICA NAKAMURA (APOIO SECRETARIA DO CCSA)**

**ROSINEIDE LEAL (APOIO SECRETARIA DO CCBS)**

<b>PREFÁCIO</b>	<b>11</b>
<b>APRESENTAÇÃO</b>	<b>15</b>
<b>CAPÍTULO 1   INTRODUÇÃO</b>	<b>19</b>
<b>CAPÍTULO 2   FUNDAMENTO PEDAGÓGICO DO PROCESSO INTERVENCIONISTA</b>	<b>25</b>
<b>CAPÍTULO 3   INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS</b>	<b>33</b>
3.1. Escala métrica para medição da linha de base	<b>36</b>
3.2. Instrumento de acompanhamento das dificuldades percebidas	<b>37</b>
3.3. Instrumento de autodeterminação na condução do curso	<b>38</b>
3.4. Instrumento de avaliação do curso e das oficinas	<b>40</b>

# Sumário

---

3.5. Coleta de dados de desempenho acadêmico	43
3.6. Coleta de dados sobre acompanhamento de evasão, retenção e desligamento	43
3.6.1. Parâmetro dos conceitos para acompanhamento de evasão, retenção e desligamento	45
3.7. Coleta de dados para base de avaliação socioeconômica	46
3.8. Coleta de dados da percepção da comunidade acadêmica	63
<b>REFERÊNCIAS</b>	<b>65</b>
<b>APÊNDICES</b>	<b>67</b>
Apêndice A – Modelo do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE)	67
Apêndice B – Modelo do Termo de Compromisso de Sigilo	68



# Apresentação

---

Este livro apresenta a metodologia de avaliação de um projeto-piloto de reinserção social de pessoas em situação de privação de liberdade, por meio da sua inclusão no ensino superior.

A avaliação de programas consiste em um dos instrumentos estratégicos relevantes que proporcionam informações substantivas sobre as mudanças no cenário social alcançadas por meio deles. É preciso, dentro de um processo de base histórica, incluir marcos específicos da intervenção social comprovados com resultados concretos e produtos relacionados às atividades intervencionistas programadas.

Uma das principais tarefas do avaliador é saber diferenciar resultados de impactos. Os *resultados* são constatados logo após a conclusão das atividades, ou seja, constituem o seu produto final. Por sua vez, os *impactos* reúnem um conjunto de fatores que mostram a consolidação das ideias propostas na intervenção relacionadas a propósitos macrossociais, fazendo parte de uma política e integrando uma agenda social.

Nesse sentido, os indicadores ajudam na busca da evidencição dos impactos da intervenção e podem ser considerados parâmetros qualificados e/ou quantificados. São úteis para detalhar em que medida o propósito de um projeto foi alcançado, dentro de um prazo delimitado e de uma localidade específica. Partindo do pressuposto de que apenas indicam, mas não são a própria realidade,

os indicadores são considerados relevantes como sinalizadores ou “termômetros” que buscam expressar algum aspecto do alcance de mudanças em uma realidade que não é homogênea.

O desafio do pesquisador está em construir sinalizadores que permitam avaliar mudanças geradas por projetos, a fim de facilitar a incorporação dessas mudanças no modo de vida da comunidade.

Superar essa lógica tradicional significa implementar uma cultura avaliativa integrada ao ciclo da ação, que passa a ser parte do processo contínuo da gestão. Para além da mensuração dos objetivos alcançados, a avaliação integrada passa a ser identificada como uma proposta de contribuição de aprendizagem e como uma ferramenta que qualifica e concorre para a melhoria da capacidade de resposta dos executores do programa à complexidade social. Considera-se a avaliação, portanto, um julgamento valorativo, não sendo um ato neutro, nem exterior às relações de poder, e que integra o contexto e possui natureza multidisciplinar.

Assim nasce a proposta desta obra, diferenciada no modo de compreender avaliação a partir do seu conceito. Convidamos os leitores a abrir a mente de forma crítica e multidisciplinar não apenas para que possam medir resultados de eficiência e eficácia dos recursos aplicados, mas também para que vejam a efetividade de mudança significativa na qualidade de vida das pessoas, até porque os programas são criados para pessoas, com pessoas e por pessoas. Desejamos uma ótima leitura!

— **PROFA. DRA. ANA LÚCIA F. DE S. VASCONCELOS**  
*Universidade Presbiteriana Mackenzie*

Há mais de 20 anos, tenho me dedicado ao estudo da cidadania e do direito no Brasil, e é com muita alegria que vejo a relação direta do projeto aqui tratado com o resgate dos direitos de cidadania, em íntima associação entre os mecanismos jurídico-políticos de integração e inclusão na sociedade. A possibilidade de inclusão de estudantes do sistema prisional, trazida pelo ensino superior em um ambiente acadêmico e com todo o suporte de uma instituição como aquela em que nos encontramos, é uma garantia da cidadania desses indivíduos, princípio fundamental do Estado Democrático de Direito.

Destarte, o projeto é um reflexo da identidade institucional da UPM que, como instituição confessional, presbiteriana e filantrópica, carrega como missão a educação e o cuidado do ser humano, para o exercício pleno da cidadania.

A obra *Modelo de indicadores para programas de reinclusão social por meio da educação superior* se apresenta, então, como um importante referencial para programas de reinclusão social, em que se descreve minuciosamente sua metodologia de avaliação de projeto-piloto, questão fundamental para avaliar as mudanças geradas, com vistas a incorporá-la na sociedade.

Um grande projeto e uma grande obra, cuja leitura recomendo para todos aqueles que atuam na garantia ou efetivação dos direitos da cidadania!

— GIANPAOLO POGGIO SMANIO

*Professor titular e diretor da Faculdade de Direito da  
Universidade Presbiteriana Mackenzie  
Ex-Procurador-Geral de Justiça do Estado de São Paulo*